



IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EXTENSIONISTA: UM MARCO NA GESTÃO DA EXTENSÃO NO IFFLUMINENSE

*Vicente de Paulo Santos de Oliveira⁴⁹, Lívia Brasil Viana Matta⁵⁰,
Aline dos Santos Portilho⁵¹, Juliana Gonçalves Vidigal⁵²,
Denise Rosa Xavier⁵³, Rafaela Moraes Cruz⁵⁴, Fábio Rodrigo Penna⁵⁵ e
Frederico Santiago Lima⁵⁶*

Introdução

O curso de especialização *lato sensu* Cultura, Patrimônio e Educação: diálogos no território buscou suprir a necessidade de reflexões críticas sobre os territórios do Norte e Noroeste do Estado do Rio de Janeiro, sendo o único curso de pós-graduação *lato sensu* gratuito nas áreas de cultura, educação e patrimônio disponível nestas regiões.

Em 2015, análises realizadas pelo *Campus* Santo Antônio de Pádua do IFFluminense revelaram uma produção cultural local que, apesar de pujante, carecia de cursos de formação e de políticas públicas que a fomentassem. Além disso, o Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do *campus*, abordando professores das escolas públicas da cidade, constatou que esses profissionais buscavam por um curso que ampliasse sua qualificação para a intervenção sobre a cultura, o patrimônio e a educação do território.

⁴⁹ Pró-reitor de Pesquisa, Extensão e Inovação

⁵⁰ Coordenadora de Pesquisa e Extensão do *campus* Santo Antônio de Pádua

⁵¹ Coordenadora do Curso de Pós *lato sensu* Cultura, Patrimônio e Educação: diálogos no território

⁵² Diretora de Políticas Sociais e Relações Empresariais da Pró-reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação

⁵³ Técnica em Assuntos Educacionais da Pró-reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação

⁵⁴ Técnica em Assuntos Educacionais do *campus* Santo Antônio de Pádua

⁵⁵ Coordenador do Curso de Pós *lato sensu* Cultura, Patrimônio e Educação: diálogos no território

⁵⁶ Pedagogo do *campus* Santo Antônio de Pádua

O território foi entendido nesta proposta como “uma construção social, histórica, relacional e está sempre vinculado a processos de apropriação e dominação do espaço e, evidentemente às pessoas” (SAQUET, 2015, p. 38). Acompanhando o mesmo autor, também foi trabalhada a noção de territorialização, que significa:

a apropriação social de um fragmento do espaço a partir das relações sociais, das regras e normas, das condições naturais, do trabalho, das técnicas e tecnologias, das redes (de circulação e comunicação) e das conflitualidades que envolvem diferenças e desigualdades bem como identidades e regionalismos, historicamente determinados (SAQUET, 2015, p. 38-9).

O objetivo do curso foi promover, por intermédio da capacitação dos estudantes, a formação de profissionais capazes de aplicar os conceitos de *patrimônio, território e cultura* no desenvolvimento de práticas educativas inovadoras, bem como elaborar e executar projetos culturais e de ensino aplicados à temática do patrimônio, território e cultura, e inventariar e difundir o patrimônio histórico e cultural local. Entende-se que esta é uma forma qualificada de contribuir para o desenvolvimento territorial, entendendo-o em seus aspectos afetivos, simbólicos e econômicos.

Concepção

O curso de pós-graduação *lato sensu* *Cultura, Patrimônio e Educação: diálogos no território* foi estruturado a partir de três movimentos: a identificação da demanda local por formação nas áreas de educação e cultura; a identificação da ausência de cursos de especialização *lato sensu* gratuitos nas regiões Norte e Noroeste Fluminense e o esforço conjunto de três setores da gestão do IFFluminense, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Inovação (Propei), a Direção de Pesquisa, Extensão e Cultura do *campus* Santo Antônio de Pádua e a Coordenação de Políticas Culturais e Diversidade (Dipece) em ofertar cursos de especialização *lato sensu* nesta área, atendendo assim o que institui o artigo 7º, item “d” da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Sua concepção baseou-se no diálogo com agentes do território, enfatizando o caráter extensionista que este curso possui, e na interdisciplinaridade, articulando saberes diversos para a promoção da formação qualificada e o entendimento de desenvolvimento territorial cujo fundamento está no desenvolvimento humano, colocando a cultura,

a educação e o patrimônio no centro desta proposta. O Projeto Político Pedagógico do curso está disponível no Centro de Documentação Digital do Instituto federal Fluminense⁵⁷.

Metodologia

O curso proposto permitiu o emprego de metodologias participativas, a vivência das situações de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, para nelas promover intervenções à luz das análises. Também trouxe importante mirada metodológica que coloca em foco práticas culturais ligadas ao Noroeste e Norte fluminense. Articula-se, portanto, com as “epistemologias do Sul”, que para Boaventura de Sousa Santos significam “identificar e valorizar aquilo que muitas vezes nem sequer figura como conhecimento à luz das epistemologias dominantes” (SANTOS, 2019, p. 18).

A concepção de currículo adotada assume o princípio da interdisciplinaridade como norteador da proposta pedagógica, que prioriza a interligação de saberes e fazeres a partir do eixo de formação que, por sua vez, garante a relação entre os componentes curriculares de cada período. Concebido dentro da proposta dialógica da construção do conhecimento, superando a concepção tradicional de uma simples transmissão repetitiva de teorias, a proposta pedagógica se fundamenta nos seguintes pressupostos:

- a) O diálogo entre educação, patrimônio, cultura e território, contribuindo para o enriquecimento cultural, político e profissional dos estudantes;
- b) A necessidade da formação de um profissional que possa atuar em diversos níveis e modalidades da educação profissional e tecnológica como professor, pesquisador, extensionista, gestor educacional e executor de pensamento social e políticas públicas;
- c) A contribuição da pós-graduação para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional dos sujeitos que atuam ou venham a atuar na esfera educativa, debruçando sua prática pedagógica nos princípios da interdisciplinaridade, de contextualização e da flexibilização ante as questões territoriais.

⁵⁷ <http://cdd.iff.edu.br/documentos/resolucoes/2017/resolucao-39>

Perfil do discente e critérios de seleção

O curso de pós-graduação foi idealizado para o atendimento a profissionais da educação básica com formação superior, como: professores e técnico-administrativos de escolas do ensino fundamental e médio, das redes municipal, estadual e federal; agentes culturais que atuem na interface entre cultura e educação; profissionais recém-formados em licenciaturas e cursos voltados para a educação e a cultura que buscam aprofundamento dos estudos mesmo que não inseridos no mercado de trabalho. O processo de seleção foi através de edital, de caráter classificatório, no qual constou todos os dados do curso com as respectivas vagas, prazos e documentação exigida, instrumentos, critérios de seleção e demais informações necessárias. Foi centrado na produção textual de uma dissertação argumentativa que contemplou um tema sorteado na realização da prova.

Sistema de avaliação

A avaliação dos estudantes foi realizada como parte integrante do processo educativo. Aconteceu ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica formativa, processual e somativa.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oportunizou aos estudantes discussões coletivas para o desenvolvimento de um estudo a ser apresentado publicamente. O resultado da execução do referido projeto possibilitou ser um trabalho monográfico ou um projeto de intervenção, seguindo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e a ser avaliado por uma banca examinadora.

Interdisciplinaridade

O curso foi constituído por disciplinas que dialogam com diferentes áreas do saber, promovendo discussões sobre a Educação, a Cultura e o Patrimônio no território com um viés interdisciplinar. Desse modo, foi proposto o desenho a partir de eixos que contemplam Linguagem, Educação, História, Artes, Cultura, Sociedade, dentre outros, tendo em vista questões que alicerçam nossa identidade, alteridade e formação.

Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes):

A importância da introdução de uma área Interdisciplinar no contexto da Pós-graduação brasileira, em 1999, decorreu dos problemas que emergem no mundo contemporâneo, de diferentes naturezas e com variados níveis de complexidade, muitas vezes decorrentes do próprio avanço dos conhecimentos científicos e tecnológicos. A natureza complexa de tais problemas requer diálogos não só entre disciplinas próximas, dentro da mesma área do conhecimento, mas entre disciplinas de áreas diferentes, bem como entre saberes disciplinar e não disciplinar” (BRASIL, 2019).

Acompanhando esta proposição, o curso de Pós-Graduação em Cultura, Patrimônio e Educação: diálogos no território trabalhou com novas formas de produção de conhecimento e formação de recursos humanos, que teve como objeto de investigação fenômenos que se deslocam entre fronteiras disciplinares.

Atividades complementares

Foram realizadas atividades complementares ligadas às linhas de pesquisa que estruturam o curso. Neste sentido, realizou-se debates, visitas técnicas, saídas de campo, entre outras ações, que colaboraram para a ampliação da visão do estudante sobre os objetos de estudos propostos, bem como para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Foram realizadas duas visitas técnicas ao longo do curso, descritas a seguir:

- Quilombo de Machadinho - Quissamã/RJ
- Rio de Janeiro: Circuito Pequena África e Rio Europeu
- Museu de Arqueologia de Itaipu - Niterói

Corpo docente

O corpo docente foi formado por especialistas, mestres e doutores com atuação na temática Cultura, Patrimônio, Território e Educação, caracterizando o caráter interdisciplinar do curso e contou com a participação de docentes de outras instituições da Rede Federal e de universidades públicas e privadas.

Organização curricular

O curso de pós-graduação extensionistas foi organizado em módulos e disciplinas. No módulo I realizou-se atividades para apresentação

e ambientação ao curso, no módulo II foram discutidos os conceitos preliminares para o debate sobre Cultura, Território, Patrimônio e Educação. A temática Cultura, Patrimônio, Território: problematizando realidades locais foi discutida no módulo III, e no módulo IV trabalhou-se sobre as práticas de integração no território: Cultura, Educação e Patrimônio. Finalmente, no módulo V foram desenvolvidas as pesquisas e a produção dos trabalhos finais.

Quadro 1 – Estrutura Curricular da pós-graduação

	Organização Curricular	Carga horária (h)
Módulo I		
Aula inaugural	Seminário realizado pelos professores do curso	4
Disciplinas	A escrita científica	12
	Ações em Cultura - Economia da Cultura e Desenvolvimento Territorial I	16
	Práticas inovadoras no ensino: Território e Cidadania I	16
	Intervenções no território por meio do patrimônio cultural I	16
Módulo II		
Disciplinas	A construção social do patrimônio e da memória	24
	O conceito de cultura	16
	A Educação e suas relações com a Cultura e o Patrimônio	16
	As múltiplas dimensões do território	16
	Patrimônio: Cultura e Território	16
Módulo III		
Disciplinas	Interfaces entre Patrimônio, História e Identidades	24
	História em escalas: o local, o grupo, o indivíduo, o regional	24
	Reparação e inclusão: história e cultura afro-brasileira e indígena no ambiente escolar	24
	Cultura, Educação e Patrimônio no exercício da cidadania	8
Atividade complementar	Aula de campo	8
Módulo IV		
Disciplinas	Ações em Cultura - Economia da Cultura e Desenvolvimento Territorial II	24
	Práticas inovadoras no ensino: Território e Cidadania II	24
	Intervenções no território por meio do patrimônio cultural II	24
Módulo V		
Disciplinas	Métodos de pesquisa	24
	Atividades complementares da linha de pesquisa	24
Carga horária total		360

Trabalhos de Conclusão de Curso

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso da pós-graduação *lato sensu Cultura, Patrimônio e Educação: diálogos no território* se estruturou da seguinte forma: elaboração e avaliação do projeto de trabalho de conclusão de curso, elaboração e avaliação do trabalho de conclusão de curso.

Foi possível ao estudante elaborar um trabalho acadêmico adotando um dos seguintes perfis: elaboração de projeto cultural que preveja a intervenção no território e o estímulo ao desenvolvimento sociocultural e econômico local, precedido de dossiê que reflita sobre o projeto apresentado; elaboração de projeto de ensino que possibilite o desenvolvimento de novas metodologias e incorpore a cultura, o patrimônio e/ou o território como elementos de intervenção, precedido de dossiê que problematize o projeto apresentado; elaboração de proposta de inventário de referência cultural aplicado a um bem cultural material ou imaterial; elaboração de artigo científico que leve em conta os debates produzidos ao longo do curso na eleição do objeto de estudo, da metodologia, e do referencial teórico, encaminhado para publicação em revista indexada e de relevante impacto na área de conhecimento do curso; dissertação teórica que leve em conta os debates produzidos ao longo do curso na eleição do objeto de estudo, da metodologia, e/ou do referencial teórico.

No quadro 2 são apresentados os títulos dos trabalhos de conclusão, além da sua tipologia e instituição do orientador.

Quadro 2 – Trabalhos de Conclusão desenvolvidos no curso (continua)

	Título	Tipologia	Instituição (orientador)
01	Monumentos e praças: a importância do resgate da memória	Projeto	IFF Pádua
02	Artesanato com escamas e pele de peixe: um estudo sobre a produção de mulheres artesãs em Macaé-RJ	Artigo	UFF Niterói
03	Inventário das manifestações populares de Santo Antônio de Pádua	Inventário	IFNMG
04	Memórias do Homem do Campo: Exposições Agropecuárias do Noroeste Fluminense	Artigo	UFF Pádua
05	Promoção da educação em saúde ambiental a partir do resgate da ancestralidade de comunidades em contexto rural e quilombola no município de Natividade – RJ	Projeto	Redepriva-da de ensino - Macaé
06	O indivíduo, um agente cultural. Uma forma de ser e estar no mundo para crianças e adolescentes	Projeto	IFF Pádua

Quadro 2 – Trabalhos de Conclusão desenvolvidos no curso (continuação)

	Título	Tipologia	Instituição (orientador)
07	A inclusão de Pessoas com deficiência: um estudo de caso na casa de cultura de Aperibé	Artigo	IFF Itaperuna
08	O Centro Histórico de Miracema como fator de desenvolvimento local: potenciais para o fortalecimento da memória e da identidade cultural	Artigo	IFF Campos Centro
09	O despertar da paixão pela leitura. A importância do hábito de ler	Projeto	Rede privada de ensino - Macaé
10	Sociedade musical Lira de Arion: revivendo a mostrando sua história	Projeto	IFF Pádua
11	A Educação Patrimonial em relação ao portador de necessidades especiais na escola: o patrimônio inclusivo	Artigo	UFF Pádua
12	As chamas do Ritual: uma análise sobre a procissão do Fogaréu na cidade de Santo Antônio de Pádua, interior do Estado do Rio de Janeiro	Artigo	IFF Pádua
13	Patrimônio e Memória: a Estação Ferroviária em Santo Antônio de Pádua – resgatando histórias	Artigo	UFF Pádua
14	Desenvolvimento da valorização da cultura do outro na Educação Infantil.	Projeto	IFF Pádua
15	Narrar é resistir ao tempo: o coro Santa Cecília e o canto sacro na Matriz Santo Antônio de Pádua	Artigo	Universidade Federal do Ceará
16	Territorialização, desterritorialização e memória: um estudo de caso sobre a CAPIL (cooperativa agropecuária de Itaperuna)	Artigo	Rede privada de ensino - Macaé
17	O processo de ensino-aprendizagem na era da cibercultura: uma análise do uso de metodologias ativas e tecnologias digitais nas aulas de literatura da rede estadual de ensino de Santo Antônio de Pádua	Artigo	IFF Campos Centro
18	Inventário das manifestações populares de Santo Antônio de Pádua	Inventário	IFNMG
19	A memória social dos moradores de Santo Antônio de Pádua – RJ e suas águas medicinais	Artigo	UERJ
20	História de faz de conta: somos todos seres históricos	Artigo	IFF Pádua
21	A bagagem cultural e a memória social da avaliação da aprendizagem que é praticada atualmente	Projeto	IFF Campos Centro
22	Farol distrito já! Uma análise sobre produção audiovisual da juventude	Artigo	IFF Campos Centro
23	Humberto Mauro, a história do cineasta de Volta Grande	Projeto	IFNMG
24	O debate público em torno da lei Rouanet: reflexões sobre a principal lei de fomento à cultura do Brasil e sua relação com a difusão de notícias falsas	Artigo	IFF Campos Centro
25	Explorando o Patrimônio cultural	Projeto	IFNMG
26	Cultura, Ensino e Educação Patrimonial: tecendo relações por meio da Literatura	Artigo	IFF Pádua
27	O lugar da Favela como Patrimônio Cultural em Miracema	Artigo	IFF Campos Centro

Quadro 2 – Trabalhos de Conclusão desenvolvidos no curso (conclusão)

	Título	Tipologia	Instituição (orientador)
28	Artivismo no IFF de Santo Antônio de Pádua – Política, resistência e emancipação através da cultura	Artigo	Rede privada de ensino - Macaé
29	Professores de História e suas representações sociais sobre a educação patrimonial	Artigo	IFF Campos Centro

Considerações finais

Ajunção dos temas **Cultura, Educação e Patrimônio**, para refletir e propor intervenções no território, deu-se, portanto, pela observação das dinâmicas locais. A compreensão de que o diálogo entre estes campos proporciona ações concretas de desenvolvimento territorial foi fator preponderante para a decisão na implantação do curso, que buscou o entendimento de como produção simbólica pode promover, através dos processos sociais, afetivos e econômicos desencadeados, a ressignificação dos territórios.

Cabe destacar que há diversos egressos dos cursos participando dos debates sobre as políticas culturais em suas cidades. Estão em órgãos de gestão cultural e em conselhos municipais de cultura, fomentando e operando os instrumentos de política pública. Destacam-se suas atuações especialmente nas ações ligadas à execução da Lei nº 14.017, de 29 de junho de 2020, nomeada "Lei Aldir Blanc", que destina recursos de socorro emergencial para minimizar impactos gerados pela pandemia de Covid-19 no setor da Cultura (BRASIL, 2020). Esse fato demonstra a possibilidade de impacto do curso na região ao qualificar agentes relevantes para a gestão da cultura.

Os processos educativos que foram realizados no curso foram tomados como possibilidade para desenvolvimento do ser aprendente. O estudante foi compreendido como sujeito da aprendizagem, podendo efetivamente produzir conhecimento trabalhando a partir do que ele já traz consigo. Por esta razão, foi estimulada a reflexão e o desenvolvimento de processos de aprendizagem que tenham a vida concreta dos estudantes como mote central.

Finalmente, ressalta-se a importante contribuição do curso de pós-graduação *lato sensu* Cultura, Patrimônio e Educação: diálogos no território para o desenvolvimento territorial local seja elevando o nível de escolaridade dos profissionais da região ou ainda, propondo intervenções que proporcionem a transformação do território em seus aspectos afetivos, simbólicos, culturais e econômicos.

Referências

BRASIL. **Lei nº 14.017, de 29 de junho de 2020.** Dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

BRASIL. CAPES. **Documento de área: Área 45 Interdisciplinar.** 2019. Disponível em: https://www.capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/INTERDISCIPLINAR.pdf. Acesso: 7 set. 2020.

SANTOS, B. S. **O fim do império cognitivo:** a afirmação das epistemologias do sul. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2019.

SAQUET, M. A. **Por uma geografia das territorialidades e das temporalidades:** Uma concepção multidimensional voltada para a cooperação e o desenvolvimento territorial. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora Consequência, 2015.